



**casadesarmento**

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4810-241 Guimarães  
E-mail: [casa.sarmento@csarmento.uminho.pt](mailto:casa.sarmento@csarmento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)

CARTAS DE MARTINS SARMENTO  
AO PROFESSOR PEREIRA CALDAS

---

Guimarães, 3-10-77.

Meu ex.<sup>mo</sup> am.<sup>o</sup>

Estive com o Fernandes Thomaz que é um distincto cavalheiro e um robusto trabalhador. Oxalá que fossem da mesma tempera os nossos estudiosos.

Puz termo por este anno ás excavações da Citania. Amanhã conto enviar-lhe as photographias do "Penedo da Moura" — "do Lascão esburacado" e d'uma "Gruta" de que já lhe fallei, creio eu. As photographias d'alguns outros objectos encontrados irão mais tarde: estou abarbadado com trabalhos desta ordem.

A Citania não se portou muito bem este anno, attendendo á quantidade de terra e pedra que removi. Como as photographias explicarão tudo melhor, não me demorarei com descripções, que são sempre imperfeitas e pedem muita palavra.

Fiz tambem algumas excavações em Sabroso. Se a exploração continuar a dar os resultados que deu este anno, Sabroso é melhor mina que a Citania, e, como é pequena, pode-nos dar a chave para abrir muita porta mysteriosa da sua vizinha.

Sabroso é mais antigo que a Citania? Até hoje ainda não encontrei nem vestigios de telha, nem d'amphoras, nem de louça vermelha, nem de vidro. Uma cousa digna de nota: quasi toda a ornamentação das vazilhas era differente da da Citania. A maior parte das cazas são circulares e de diametro das da Citania, mas tem suas pequenas differenças tambem e incidentes um pouco mais variados.

A muralha era respeitavel, mais talvez que a da

sua vizinha. Em vez de ser isolada, é uma especie de muro de suporte ao planalto, onde ficava o principal da povoação, e no lanço descoberto mede d'altura 3,34. Isto o que está conservado, porque, se a completássemos, tínhamos 5,10. Largura: 4,50!! E' em talúde. Nas tres semanas que lá trabalhei deu-me Sabroso, em objectos de bronze, um terço dos que tenho achado até hoje na Citania. Entre elles são dignos de menção — um bracelete d'estylo perfeitamente celtico, se não erram os especialistas — um broche bem conservado — uma agulha do feitio das nossas agulhas albardeiras.

A excavação dá muito carvão, muito caco, muito osso, infelizmente este meudíssimo, e ha sitios em que a excavação chegou a tres metros de profundidade, sem tocar o fim.

Encontrei ao pé da muralha um pequeno machado de pedra polida, esverdeada. E' pequeno e não podia ser arma; seria amuleto ou objecto de culto.

De resto as analogias com a Citania são evidentes. Nos penedos encontram-se gravados os famosos circulos concentricos e outros signaes. Sabroso tinha tambem o seu «Penedo da Moura», que pela descripção que me fazem delle era egual ao da Citania. Foi quebrado e nada resta delle.

Já obtive licença da Camara para excavar á minha vontade e marcar alguns penedos com signaes, para os livrar dos vandalas.

Para o anno conto travar relações mais estreitas com esta estação e fazel-a conhecida pela photographia.

Dos illustres conferentes da Citania não sei nada.

De V. Ex.<sup>a</sup>  
att.<sup>o</sup> resp.<sup>or</sup> e obrg.<sup>o</sup>

*F. Martins Sarmento.*

Guimarães, 13-10-77.

Ex.<sup>mo</sup> Sñr.

Ha mais de 15 dias que não faço mais que tirar provas photographicas. Quero aproveitar este tempo

de sol. Por andar nesta lufa-lufa é que não pude responder hontem e hoje faço-o a correr.

Nasci em 9 de Março de 33, formei-me em 53. Paes: Francisco Joaquim de Gouveia Moraes Sarmento, Joaquina Roza d'Araujo Martins. Os trabalhos na Citania começaram propriamente em Julho de 75. Em 74 fiz apenas um pequeno reconhecimento. Quanto ás minhas predilecções litterarias, tenho sido d'uma volubidade verdadeiramente feminina. Tomou-me muito tempo a philosophia e a historia dos systemas philosophicos, mormente no que tinham relação com as religiões e a psychologia. Desci das theorias ôccas á eschola critica e ahi achei-me em melhor terreno. Nestas sanctas disposições atirei-me á historia, principalmente á historia antiga, e ia neste caminho, quando a Citania me fez recuar até á pre-historia. Aqui tem V. Ex.<sup>a</sup> o que posso dizer de mim. E, como me conhece, decerto acredita na franqueza com que lhe peço que seja o mais singelo que poder na sua nota biographica.

Com toda a consideração

De V. Ex.<sup>a</sup>  
att.<sup>o</sup> am.<sup>o</sup> e obg.<sup>o</sup>

*F. Martins Sarmento.*

Guimarães, 19-10-77.

Ex.<sup>mo</sup> Sñr.

Remetto hoje as photographias que prometti. Desde que vim de Briteiros, não tenho feito outra cousa.

Ahi vão algumas explicações, que me não parecem escusadas.

Phot. II. Explica a serventia das pedras: (Fig. a). As (Fig. b) estavam recravadas na mesma posição, como se vê d'uma que appareceu no seu logar.

III. Caza circular com bancos. No ultimo banco da esquerda está gravado um circulo concentrico.

V. De certo hobreira: mas a altura é apenas de 1,<sup>m</sup>57.

VI. N.º 1, photographeie estas pedras na posição que se vê, por entender que não são capiteis. Se o fossem o plano superior não seria tão polido e ao mesmo tempo tão desigual como é. Estas particularidades, longe d'ajudar, tolheriam que ellas assentassem bem n'um fuste.

VII. N.º 2, deve ler-se só: (Fig. c). Tudo o mais é falha da pedra.



Fig a



Fig b

CRON  
CAA I

Fig c

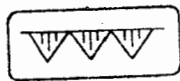


Fig d

IX. N.º 1, gamella n'um penedo. N.º 2, pedra que occupava o interior d'uma caza, com a gravura para baixo.

X. N.º 1, penedo com gravuras. Ha outro com tantas ou mais. N.ºs 2, 3, gravuras em lages. N.º 5, o que ha d'artificial no n.º 4; o resto é falha da pedra.

XI. N.º 3, o n.º 1 visto pela parte posterior. Vê-se que encaixava n'um corpo, de que ninguem dá noticias. Estes e o n.º 4 são de Sabroso. O 3 é de S.<sup>ta</sup> Iria.

Sem tempo para mais

De V. Ex.<sup>a</sup>  
att.º am.º e obg.º

F. Martins Sarmento.

Ex.<sup>mo</sup> Sñr.

Não posso mandar com a brevidade que quizera as provas photographicas que V. Ex.<sup>a</sup> pretende, porque estou de cama com uma estupidissima constipação. Logo que melhore, satisfarei ao seu empenho.

Parece-me porem que nas photographias não encontrará V. Ex.<sup>a</sup> o que deseja. As vazilhas (fragmentos de) que V. Ex.<sup>a</sup> vio foram de certo uma amphora, e outra um pouco mais bojuda, mas não tanto que podesse ter a capacidade das Lagenas. Um dos pés conicos d'uma amphora está marcado IX, se me não engano; o fragmento da ultima photographia que remetti está marcado XXII, e creio eu que ambos os algarismos se referem a uma mesma unidade; porque se a amphora podia levar 9, a outra vazilha, que tem de diametro na bocca mais de 1 <sup>1</sup>/<sub>2</sub> palmo, poderia levar 22 ou mais. Todos os outros fragmentos d'ollaria que photographeie são de muito pequena capacidade. Estamos por tanto longe das *lagenas*. Não me parece que haja ornamentações eguaes ás dos *lebes*. Um fragmento que ultimamente appareceu tem pouco mais ou menos o seguinte desenho: (Fig. d). E' o que vi de mais approximado aos ornatos de que V. Ex.<sup>a</sup> falla. Estas figuras triangulares, no *especimen* que tenho, são gravadas á ponta e em barro fresco. A vazilha era grosseira.

Não foi sobre os algarismos incisos nos fragmentos ceramicos que os meus esfossadores deram a sua opinião; foi sobre os pequenos tijolos, furados n'uma das suas extremidades, e que tomam os tres ou 4 ultimos logares na photographia, onde vão, entre outras cousas, fragmentos de *tegulas* marcados com P. Eu chamei a attenção de V. Ex.<sup>a</sup> para aquelles pequenos tijolos (*laterculi*?), e por ignorar então (e ainda hoje) o uzo a que eram destinados, acceitei a explicação dos meus trabalhadores: *aquillo eram pezos*.

A "New Quarterly Review" parece estar encantada. Ha um mez que o n.º desta folha estava a chegar a Lisboa, mas até agora ainda não chegou. Livro que se encomende para o estrangeiro, inglez ou allemão, ou não vem, ou só vem ao fim de tres annos. E' ter paciencia, visto não haver outro remedio.

De V. Ex.<sup>a</sup>  
att.º ven.º e obg.º

F. Martins Sarmento.